



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

**16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017**

ISSN 1983-6783

## **ANÁLISE DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DIANTE DO TERREMOTO DE 2010 NO CHILE**

Andressa Pimentel Pastoriz, José Alberto Antunes de Miranda (orientador)  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** O Chile é localizado em uma área de alta tensão geológica, e por esse motivo, o país sente cerca de 73% do impacto de todos processos de movimentação das placas tectônicas onde está situado. Além disso, o país tem um amplo bioma, contando desde regiões desérticas a áreas litorâneas, além da presença de montanhas e vulcões. Em 2010 o Chile sofreu um terremoto de 8,8 graus de magnitude na escala Richter, deixando a reconstrução do país como lição de casa. O terremoto ocorreu um mês antes da troca de posse presidencial, deixando o novo presidente, Sebastian Piñera, com um grande desafio. Apesar disso, o Chile tem aumentado os índices de desenvolvimento de forma considerável, conseguindo alcançar estabilidade econômica (BANCO MUNDIAL, 2016). Cinco anos após o evento o Chile já havia conseguido dar a volta por cima e voltar a crescer economicamente. O PIB chileno em 2015 foi de \$240.8 bilhões, mantendo uma inflação de 4,3%. Diante desses fatos, surgem algumas dúvidas sobre como o país conseguiu se reestruturar tão rapidamente, qual foi efetivamente a ajuda da comunidade internacional, e como essa ajuda pode ser acionada pelos países. Para isso, analisa-se a Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres (UNISDR), seu histórico de criação e os resultados de suas conferências. A compreensão ante a importância da cooperação internacional em caso de catástrofes naturais e como os países podem se tornar mais preparados e serem mais assistidos pelo conjunto de normas existentes é condição fundamental para a compreensão da efetividade da UNISDR. O objetivo desse estudo é compreender a relação entre os desastres naturais internacionais e o conjunto de regimes internacionais de prevenção a catástrofes instituídos pelo sistema internacional. Se analisa os desastres naturais ocorridos no mundo observando a efetividade das normas de prevenção de desastres naturais por meio da governança global. A metodologia utilizada é a bibliográfica documental por meio da coleta de dados em documentos encontrados nas plataformas online das organizações internacionais, além de sites de centros de estudos especializados. Os resultados esperados visam compreender a importância da cooperação internacional e da resiliência, tanto na prevenção de desastres, quanto na resposta a eles; e incentivar a elaboração de normas efetivas de governança global, especialmente no caso de desastres ambientais, sendo estas feitas por meio das organizações internacionais e seus mecanismos.

**Palavras-Chave:** cooperação internacional, desastres naturais, governança global.